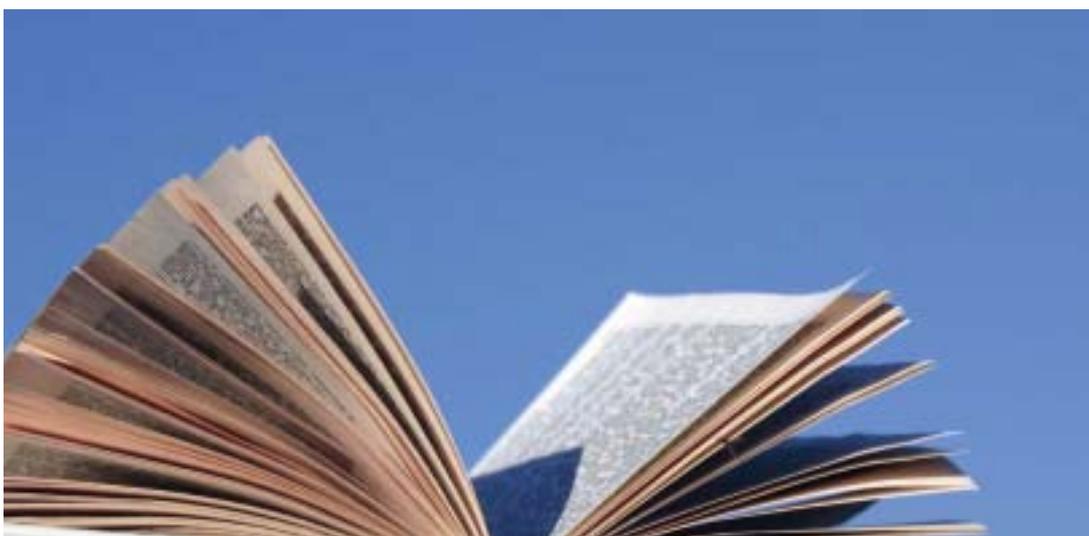


CRISTÃO EXPOSITIVO

Jornal mensal da Igreja Metodista • Outubro de 2008 • Ano 122 • número 10

Em Reforma



ImageBase

Na caminhada da fé, reformadores somos todos nós! **Páginas 8, 9, 10 e 11**

Minha Esperança

Jogador de futebol Kaká já confirmou presença na programação. **Página 15**

Todas as crianças são nossas crianças



Divulgação

E rendemos louvores a Deus por elas! Na foto, crianças da Igreja de Teresina, Piauí, vencedoras do Concurso Crianças Metodistas Compositoras de 2008. As inscrições para o concurso de 2009 já estão abertas!

Páginas 6 e 7

Palavra Episcopal

Intercessão para o Reino

Deus tem chamado os metodistas para serem intercessores e testemunhas do Reino de Deus. **Página 3**

Oficial

CTP 2009

Inscrições para o Curso Teológico Pastoral, na Fateo, estão abertas. **Página 4**

Pela Seara

Monumento Metodista

Capivari, SP, comemora 125 da presença metodista na cidade. **Página 5**

Missões

Igreja Metodista em New Jersey

O trabalho da missionária Lourdes nos Estados Unidos. **Página 12**

Testemunho

Dias contados!

A última carta do pastor Manoel Ferreira: herança de fé. **Página 14**

Cultura

Almeida Século 21

Metodista participa da equipe de tradutores de nova versão bíblica. **Página 15**

Reformas

Quem já passou pela experiência há de concordar: reforma é um incômodo. Quem não pode se mudar de casa se vira como pode: desloca os móveis de um lado para o outro, cobre com lençol, forra o chão. Não tem jeito: levanta poeira, suja tudo, dá uma trabalhadeira que parece não ter fim. Então, um dia, você vê o resultado: acabaram as rachaduras na parede, ou foi o chão que ficou mais limpo e bonito, a casa se tornou um lugar mais agradável para estar. Moro num prédio muito antigo: quando acaba a reforma num apartamento, começa em outro. Um dia precisarei ter recursos e paciência para reformar o meu também...

É possível fazer uma comparação com a Igreja. Assim como aqueles que têm o privilégio de uma casa para viver, os(as) cristãos(ãs) contam com uma comunidade que os acolhe, a Igreja. Poderiam ser cristãos sem ela, mas ficariam mais solitários e expostos às intempéries. Mas, nos sentimos confortáveis na Igreja? (E, obviamente, não estou falando dos bancos duros dos templos...) A comunidade de fé é uma "casa" que nos acolhe com carinho? Temos vontade de chamar outras pessoas para esse convívio? Ou vamos agüentando as rachaduras nas relações entre irmãos, as quebras de confiança, as tintas gastas da mesmice e acomodação e até mesmo o perigo das deformações estruturais nas bases do protestantismo? (é preciso cuidado: casa na areia cai, já disse o Mestre).

Naturalmente, a gente só faz reforma em casa que é nossa.

Ninguém reforma casa alugada. Na Igreja também é assim. Quem não se sente realmente em sua própria casa, não se motiva a melhorá-la. Mais uma vez, o exemplo de Lutero nos inspira: a Igreja é de todos. Não é do pastor ou pastora, nem das lideranças de ministérios, nem dos grupos de louvor. É de clérigos(as) e leigos(as), mulheres(as) e homens(as), crianças, jovens e velhos. O que nos traz a matéria de capa - que, nesse mês, juntou-se às páginas de Reflexão, ficando com quatro páginas - é que todos nós podemos colaborar com a contínua e necessária reforma da Igreja. Afinal, somos todos servos e servas, trabalhadores da Seara.

Na edição desse mês gostaria de destacar ainda duas outras matérias, pelas quais vamos de um a outro extremo da vida: as páginas 6 e 7 são preenchidas pelos sorrisos e criatividade das nossas crianças (um dia 12 de outubro de muita alegria!). E a página 14 traz um lindo testemunho deixado por uma pessoa que já se foi para o Pai. Mesmo em meio a saudade de familiares e amigos, aí também existe alegria e gratidão: o pastor Manoel foi com o coração tranquilo, deixando-nos uma maravilhosa lição de fé.

Suzel Tunes
expositor@metodista.org.br

Batalha no papel

No dia de ontem fiz a leitura do nosso *Expositor*. Na seção das cartas e manifestações enviadas ao jornal espantei-me com a violência de uma das reações. O texto duro e rude demonstra o que de pior pode acontecer com nossa igreja, ou seja, a propagação da intolerância, que ao refletir o nosso tempo, nega o Evangelho de Jesus. Independente dos pontos de vistas - visões curtas ou alargadas - importa dialogar em amor, debater em respeito, interagir com dignidade.

Pastor Jonatas
Cavalheiro, por e-mail

Expositor falado

Meu nome é Enoque, sou seminarista do 2º ano da universidade Metodista e sou deficiente visual. Gostaria de saber sobre a possibilidade de você me enviar todos os meses cópia do *Expositor* Cristão no formato word para o meu email. Eu gosto bastante do *Expositor* e gostaria de lê-lo por completo. Se você me enviar através do formato word ele poderá ser lido tranquilamente pelo meu programa de voz, o *Virtualvision*. Mandarei informações sobre a Biblioteca Digital

que produz os nossos livros acadêmicos, sobre a compra da Bíblia em Braille realizada pela biblioteca de Teologia, sugestões de matérias - e, se for possível, até mesmo alguns artigos, pois gosto muito de escrever.

Enoque Rodrigo, por e-mail.

Obrigada, Enoque. Suas demandas têm sido uma rica oportunidade de crescimento para a *Fateo e, agora, para o Expositor*. Ao nos adaptarmos para atendê-las, vamos, aos poucos, aprimorando o trabalho e promovendo possibilidades de inclusão também para outras pessoas que poderão necessitar desses recursos no futuro. Você (e também sua colega Kary Janaina) estão abrindo novos caminhos e possibilidades. Parabéns! Agora, ficaremos aguardando suas contribuições ao *Expositor*.

Mudança de telefone

Solicito o favor de alterar os telefones e o e-mail, da Editeo, Editora da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, para a comercialização das nossas edições: (11) 4368.7684 / 4366.5787. Fax: 4366.5988 De segunda a sexta-feira das 8h às 18h -E-mail: www.metodista.br/fateo

Ato de Governo do Colégio Episcopal

Retorno da Bispa Marisa de Freitas Coutinho ao ministério ativo

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista no desempenho de suas funções pastorais e em conformidade com os Cânones da Igreja Metodista comunica:

Vencido em 14 de setembro o afastamento da Revma. Bispa Marisa de Freitas Coutinho, Bispa Presidente da Região Missionária do Nordeste (REMNE), nos termos do Art. 218 § 5º dos Cânones da Igreja Metodista, edição 2007, a mesma reassume o episcopado em sua plenitude.

Invocando a bênção do Pai, Filho e Espírito Santo sobre este ato de governo e sobre a Região Missionária do Nordeste,

Expressão de Reconhecimento e Gratidão
Bispo Adriel de Souza Maia
Rev. Dilson Soares Dias

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista no desempenho de suas funções pastorais, considerando o retorno da Revma. Bispa Marisa de Freitas Coutinho à Presidência da REMNE, expressa sua gratidão ao Rev. Dilson Soares Dias, que exerceu a função de Presbítero Presidente da REMNE e ao Bispo Adriel de Souza Maia que o supervisionou em sua ação neste período, os termos da legislação da Igreja Metodista.

Invocando a bênção do Pai, Filho e Espírito Santo sobre suas vidas,

Bispo João Carlos Lopes
Presidente do Colégio Episcopal



Órgão oficial da Igreja Metodista, editado mensalmente sob a responsabilidade do Colégio Episcopal
Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ransom

Presidente do Colégio Episcopal: Bispo João Carlos Lopes
Conselho Editorial: Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.
Jornalista Responsável: Suzel Tunes (MTb 19311 SP)
Estagiário de comunicação: José Geraldo Magalhães Júnior
Correspondência: Avenida Piassanguaba nº 3031 Planalto Paulista - São Paulo - SP
CEP 04060-004 - Tel.: (11) 2813-8600 Fax: (11) 2813-8632
home: www.metodista.org.br e-mail: sede.nacional@metodista.org.br

A redação é responsável, de acordo com a lei, por toda matéria publicada e, sendo assim, reserva a si a escolha de colaborações para a publicação. As publicações assinadas são responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. Propriedade da Associação da Igreja Metodista.

A produção do Jornal *Expositor* Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, que cuida da diagramação e distribuição do periódico. O conteúdo editorial é definido pela Sede Nacional da Igreja Metodista.

Editoração eletrônica: Maria Zélia Firmino de Sá

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Impressão: Gráfica e Editora Rudcolor
Assinaturas e Renovações

Fone: (11) 4366-5537

e-mail: editora@metodista.br

Rua do Sacramento n. 230 Rudge Ramos - São Bernardo do Campo - SP
CEP 09640-000 www.metodista.br/editora



arquivo: Sede Nacional

Bispo Adolfo Evaristo de Souza
Região Missionária da
Amazônia - REMA

Nos últimos dias 9 a 10 de setembro a mídia passou para o mundo informações do maior experimento científico até hoje construído por cientistas de 50 países, inclusive alguns brasileiros, com o objetivo de reproduzir o efeito do Big Bang no intuito de provar que o universo é fruto de uma grande explosão. Tal acelerador de partículas ocupa parte dos territórios da França e da Suíça; tem 27 quilômetros de diâmetro, está a uns 100 metros abaixo da superfície e custará ao final 8 bilhões de dólares.

A “coisa” é tão grandiosa que a repórter se expressou dizendo que “só eles (cientistas) entendem”.

ENTENDER, um verbo bastante provocador. Portanto, convide o nosso leitor e leitora a ENTENDER o texto acima, que faz parte do capítulo 59 do Livro de Isaías lendo-o várias vezes.

Se o grande experimento científico está tentando provar o surgimento do universo, por meio das ciências exatas, o texto acima se refere à busca da vida, em meio ao ser humano que é terrivelmente controverso; imprevisível; frágil; incoerente na busca da superação da morte tendo a virtuosidade como fator de conquistas.

No texto acima, que é parte do contexto dos capítulos 56, “A vocação dos gentios e os guias cegos de Israel”; 57, “Condenada a idolatria de Israel e mensagem de paz para os arrependidos”; 58, “Observância do jejum, que Deus aceita” e 59, “Confissão da maldade nacional”, ou seja, o povo de Deus que fora gerado para ser testemunha da justiça e da paz não conseguiu grandes ou pequenos progressos diante de Deus todo poderoso, pois entre eles não havia um só ajudador que estivesse sintonizado como o

Trono do Deus vivo e pudesse atuar como intercessor na terra.

Pense bem, amado irmão e irmã, outubro é o mês em que comemoramos o dia da criança, e a reforma protestante, da qual, dois séculos depois, surgiu o movimento de Santidade (estar na vontade do Santo, do Verdadeiro).

Nós, metodistas, somos tidos como “testemunhas” que conhecem ao Senhor, mas será que conhecemos de verdade, ou o Pai na sua soberania terá que tomar o “seu braço” para nos trazer a salvação? Não!



Ronald, Marcel, Creative Commons

Somos testemunhas para dizer ao mundo que o braço da salvação já veio e se tornou o nosso intercessor, porque por sua própria justiça se susteve, vencendo a sepultura e estando hoje à direita do Pai.

No verso 17 podemos inferir que, ao ter colocado o “capacete da salvação na cabeça”, o Senhor vive em batalha constante, em meio da Sua Igreja para prover VIDA ETERNA a tantos quantos forem conquistados, por meio da vingança, já antecipada na cruz e com zelo na força do Espírito Santo e na essência do seu grande amor que procura nos envolver para si.

No experimento científico, oculto e agora manifesto, nós, homens e mulheres = humanidade, nos preocupamos com o passado a fim de nos libertar da morte. No entanto, a luta do cristão é a descortinação da vida eterna que nos é proposta e pela qual devemos lutar.

O Apóstolo Paulo, na sua procura, por entender tal batalha, escreveu aos cristãos da cidade de Éfeso dizendo:

“Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder. revesti-vos de toda a armadura de Deus para

reis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”.

Paulo continua a expor sobre tal batalha quando coloca a oração como fator preponderante para conhecer e fazer conhecer o MISTÉRIO DO EVANGELHO. Mistério somente desvendado se estivermos NELE, o Intercessor, e aparecendo no dia a dia como testemunha da justiça, que provem do Trono.

Nos últimos anos Deus tem chamado os metodistas para serem testemunhas.

VOCÊ ENTENDE!!!

- 2002/03 - Testemunhar a Vitalidade do Evangelho;
- 2004/05 - Testemunhar o Ardor da Missão;
- 2006/07 - Testemunhar a Alegria e Esperança do Serviço;
- 2008/09 - Testemunhar a Graça, Fazendo Discípulos e Discípulas;
- 2010/11 - Testemunhar a Graça na Unidade do Corpo de Cristo.

ENTENDA que os passos propostos pelo Espírito nos conduzem à Unidade do Corpo de Cristo, daquele que “pelo seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve”.

Eis o mistério.

Nosso testemunho de vida neste mundo somente tem valor para o Reino de Deus se o for por meio de Cristo, o ressuscitado. Este é o caminho para se fazer diferença, e é um chamado pessoal que se expressa por “acontecimento” sobre aqueles e aquelas que vivem pela fé: “o vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem e nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”.

Deus! Ajuda-nos a seguir Teu Filho.

Ele é o Senhor!

Curso Teológico Pastoral (CTP) - FTIM

Edital 2009

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista (FTIM), Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, SP, torna público o presente edital dando conhecimento sobre quais são os Documentos e os Critérios para o Processo Seletivo de candidatos/as recomendados/as pelas Regiões Eclesiásticas para o Curso Teológico Pastoral (curso na modalidade livre em regime semi-presencial).

Das vagas

1. A quantia de novas vagas oferecidas para o ingresso no Curso Teológico Pastoral (CTP) da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo, para o ano de 2009 é de 25 (vinte e cinco) novos/as estudantes. [Considera-se como novo/a estudante todo aquele/a que ainda não haja se matriculado no Curso, inclusive quem obteve classificação para matricular-se em 2008, mas não o fez, e estiver voltando a ser recomendado/a para ingressar em 2009].

Da participação no Processo Seletivo: requisitos e responsabilidades

2. A Faculdade de Teologia realiza um Processo Seletivo entre os/as candidatos/as ao Curso Teológico Pastoral. Para participar do processo:

2.1 - É responsabilidade da Região Eclesiástica

- encaminhar (por meio da Coordenação Regional de Ação Missionária [COREAM]) os nomes dos/as recomendados/as para a FTIM até **01 (um) de dezembro de 2008** impreterivelmente. *Só deve ser recomendado/a o/a candidato/a: a) que tenha demonstrado vocação ministerial; b) membro de efetiva participação na Igreja Metodista nos últimos quatro anos, pelo menos; c) com no mínimo 24 anos de idade em fevereiro de 2009; d) que tenha concluído com aprovação o Programa de Orientação Vocacional; ou um período prévio equivalente a esse a critério da Região; ou, ainda, tenha uma nomeação pastoral há mais de dois anos; e) que tenha habilidade para participar do ensino a distância, com o compromisso de utilização semanal de comunicação*

eletrônica (internet); f) que não tenha sido reprovado/a no processo seletivo para a FATEO/UMESP, realizado ao final do ano 2008.

- receber da FTIM o exame seletivo, aplicá-lo aos/às candidatos/as no dia **13 (treze) de dezembro** e enviá-los a FTIM para avaliação até o dia **15 de dezembro** impreterivelmente.

2.2. - É responsabilidade pessoal de cada novo/a candidato/a:

- solicitar à Comissão Ministerial Regional de sua Região Eclesiástica uma recomendação para candidatar-se ao Curso Teológico Pastoral (CTP) da FTIM;

- procurar informar-se se a Região está cumprindo as obrigações descritas em 2.1;

- participar do processo seletivo;

- encaminhar à Faculdade de Teologia da Igreja Metodista [Curso Teológico Pastoral (CTP), Prédio Ômega. Rua do Sacramento 230, Rudge Ramos, São Bernardo Campo, SP, CEP 09640-000], a tempo de impreterivelmente estarem na instituição até o dia **01 de dezembro de 2008**, necessariamente as cópias dos seguintes documentos:

2.1 - Cédula de Identidade (RG).

2.2 - Certificado de Conclusão no Ensino Médio (2º grau)

2.3 - Histórico Escolar do Curso Médio (2º grau)

2.4 - Duas fotos 3x4 recentes

2.5 - Endereço eletrônico

2.6 - Endereços postais e contato telefônico para agilizar contatos

2.7 - Comprovação (cópia de documento ou declaração por autoridade) da data de seu ingresso como membro da Igreja Metodista.

2.8 - Um texto (uma a duas páginas, em espaço duplo) no qual explique os motivos que o/a levam a querer fazer o Curso Teológico Pastoral (CTP).

Da classificação e do ingresso

3. Com os documentos (a recomendação Regional e a documentação 2.1 a 2.8), recebidos impreterivelmente até **01 de dezembro de 2008**, a Faculdade de Teologia classifica os/as candidatos/as, utilizando como pontuação os resultados do exame seletivo a ser feito nas Regiões,

em local e horário marcados pelo órgão responsável pelo Programa de Orientação Vocacional.

4. Diante de uma eventual necessidade de desempate, os critérios utilizados serão: 1 - priorizar o/a candidato/a que tenha mais idade; 2 - permanecendo o empate, priorizar o/a candidato/a que há mais tempo esteja como membro da Igreja Metodista. 3 - permanecendo ainda o empate, uma comissão de três pessoas, nomeadas pelo Reitor, re-examinará o texto referido em 2.8 e definirá o desempate.

5. Garante-se a cada Região Eclesiástica, inicialmente, o ingresso dos dois candidatos/as que obtiveram as duas melhores classificações dentre os/as da Região que os/as recomendou.

6. A seguir, independentemente da Região Eclesiástica que os/as recomendou, sucessivamente ingressarão os/as demais classificados/as, até se esgotarem as vagas ainda disponíveis.

Das informações gerais

7. Os encontros presenciais em 2009 para a turma do Primeiro Ano estão marcados para os dias 09 a 20 de fevereiro [1º semestre] e de 03 a 15 de agosto [2º semestre]. As informações básicas sobre o curso podem ser encontradas na página eletrônica da Faculdade de Teologia: www.metodista.br/fateo ou no telefone: (11) 4366-5976.

8. Este Edital atende ao exposto no item 2.6 dos "Critérios e normas processuais para o ingresso no Curso Teológico Pastoral (CTP) da FTIM, São Bernardo do Campo", regulamento aprovado pelo Colégio Episcopal e publicado no Expositor Cristão de novembro de 2000, página 05.

Faculdade de Teologia da Igreja Metodista
São Bernardo do Campo-SP,
setembro de 2008.

Prof. Rui de Souza Josgrilberg - Reitor
Prof. Blanches de Paula - Coordenadora

Ato de Governo

Declaro que, em conformidade com o Art. 215, § 3º dos Cânones 2007 da Igreja Metodista, o Presbítero **Abelar Santana Morais** está excluído da Ordem Presbiteral da Igreja Metodista, extinguindo-se, por este ato, as prerrogativas relacionadas ao exercício das atividades pastorais e da representação que as Credenciais de Presbítero Metodista lhe outorgam.

Registre-se, cumpra-se.

Porto Alegre, 01 de setembro de 2008.

Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa
Presidente da 2ª Região Eclesiástica.



ACMEB
www.acmeb.com.br

Capelania Evangélica

Criada no dia 07 de dezembro de 2005, em Brasília, a Associação Pró Capelania Militar Evangélica do Brasil, ACMEB, está se estruturando e se fortalecendo. Seu presidente é o Rev. Aluísio Laurindo da Silva, capitão capelão da reserva do Corpo de Bombeiros do Estado do Pará e pastor da Igreja Metodista em Caldas Novas, Goiás. Ele convida irmãos e irmãs a conhecerem o site da instituição e orarem pela iniciativa de levar a Palavra de Deus às Forças Armadas do país. www.acmeb.com.br

Monumento metodista

Foto do descerramento da placa do “Monumento Metodista”, em comemoração aos 125 anos da Igreja Metodista em Capivari, São Paulo (5ª RE), com a Presença do Bispo Adonias Pereira do Lago, prefeito municipal José Carlos Borsari, Rev Reginaldo José de Andrade e Rev Tarcísio dos Santos, pastor local.



Fotos: Divulgação

Sete anos de vida e missão

No mês de julho, a congregação do município de Glicério, estado de São Paulo (5ª RE), esteve em festa. Foram cinco dias de comemorações. A Igreja se alegrou e agradeceu a Deus por estar com as portas abertas para acolher a comunidade. Um exemplo do alcance desta congregação na comunidade local foi a realização da Escola Bíblica de Férias deste ano, que reuniu 30 crianças, a maioria não evangélica.

Nestes dias de festa, estiveram presentes muitos convidados: o Rev. Anderson S. Campos, superintendente do Distrito de Araçatuba e pastor titular da Igreja Metodista em Birigui; a pastora. Núria L. Sales, da congregação Village Regina, Penápolis; o Rev. Jonas de Oliveira, pastor da Igreja Central em Penápolis, o Rev. Bispo Adonias P. do Lago, bispo Presidente da 5ª Região. Eles trouxeram palavras de incentivo e desafio à jovem congregação.

Além de pregadores, participaram dos cultos conjuntos e grupos de louvor da congregação, da Igreja Central de Penápolis e da Igreja Assembléia de Deus - Ministério Ipiranga. Todos esses irmãos e irmãs abrilhantaram os cultos com as suas vozes entoando hinos maravilhosos que alegraram o coração da comunidade. O Rev. Gilson N. Sales, pastor local, agradece por estar pastoreando a congregação do Glicério e pede a Deus que os ajude a continuar sendo uma comunidade que testemunha a Graça e faz discípulos e Discípulas.



Falecimento do Rev. Carlos Walter

“O Senhor dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio”. Salmo 46.11

Ao recitar este Salmo, certo de que o Senhor está conosco e é o nosso refúgio, informo que perdemos um precioso irmão: Rev. Dr. Carlos Walter Vieira.

Na manhã do domingo, dia 28 de setembro, ele sentiu-se mal e foi conduzido para o Hospital do Coração. No meio desta tarde veio a falecer.

Ele deixa sua esposa Revda. Gladys Barbosa Gama. Deixa o filho Eduardo e as filhas Carla e Cíntia. Deixa genros, nora e netos. Deixa a filha da Revda. Gladys, que é a Laís Barbosa Dilem dos Santos.

Ele foi por muitos anos membro e Presidente da Comissão Geral de Constituição e Justiça. Atualmente estava nomeado como Assessor Jurídico da Área Nacional.



*Bispo Stanley da Silva Moraes
Secretário Executivo do Colégio Episcopal - Sede Nacional
da Igreja Metodista*

Dupla homenagem

Em sessão solene, realizada na noite de sexta-feira, dia 08 de agosto, a Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, estado de São Paulo, concedeu o título de “Cidadão Itaquaquecetubense” ao pastor Demosthenes dos Santos, dirigente da Igreja Metodista em Monte Belo (3ª RE), em reconhecimento aos importantes serviços sociais prestados pelo pastor ao município. Na ocasião, a Igreja Metodista em Monte Belo também foi homenageada, com votos de parabéns e congratulações, pela passagem do seu 25º aniversário. *(Texto extraído do Jornal Diário de Itaquá - 12/08/08)*



Na Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, Bispo Adriel de Souza Maia ressaltou que o trabalho social desenvolvido pelo pastor Demosthenes (ao centro, de óculos) reflete uma das principais características dos metodistas, que é a de servir à comunidade.

Mestres e aprendizes

No dia 12 de outubro celebramos o **Dia da Criança**. No dia 15, o **Dia do Professor**. Por que será que essas datas estão assim tão próximas? Talvez seja porque os(as) adultos(as) têm um compromisso pedagógico com as crianças: *“Ensina a criança no caminho em que deve andar; e, ainda quando for velho, não se desviará dele”* (Pv. 22.6). Ou, talvez, seja porque são as crianças que nos ensinam: *“Em verdade vos digo que, se não vos*

converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus”. Mt.18.3. Professores e alunos estão, portanto, muito próximos, alternando papéis. E a ambos homenageamos, mostrando, por intermédio destas fotos recentemente enviadas à redação do Expositor, um pouco do trabalho educativo que a Igreja Metodista têm feito não apenas para mas *junto com as crianças*.



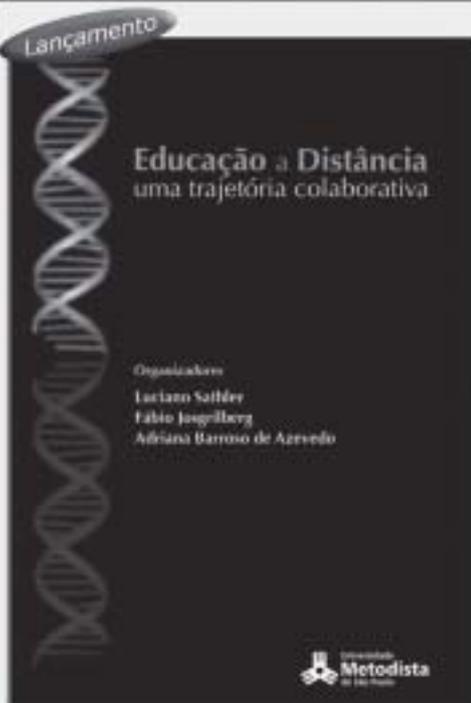
Fotos: Divulgação



Apenas um lençol branco, fantoches e criatividade: está feito o teatro que animou as crianças durante a Semana para Jesus, realizada pelas igrejas da Terceira Região no município litorâneo de Vicente de Carvalho.

Igreja Metodista no Itaim Paulista, bairro da cidade de São Paulo, reuniu 625 crianças na Escola Bíblica de Férias realizada nos dias 17 a 20 de julho. Por meio de histórias, música, arte e brincadeiras, uma equipe de 200 voluntários(as), sob a liderança do pastor Alexander Christian Antunes, compartilhou com as crianças as maravilhas feitas por Deus.

EDITORA METODISTA
Crescendo junto com o seu conhecimento.



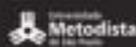
R\$ 20,00

167 páginas - 2008

***Desconto de 10%**

*Ao entrar em contato com a Editora Metodista mencionar este anúncio para obter o desconto.

Organizadores
Luciano Sathler
Fábio Josgrilberg
Adriana B. de Azevedo



O ensino presencial não pode continuar o mesmo e a EAD ajuda a deixar clara a necessidade de mudança. A adaptação de propostas pedagógicas já existentes é a primeira tentativa de instituições que buscam trabalhar na nova modalidade.

EXPOSITOR

Mantenha-se atualizado
sobre as notícias e a
vida da Igreja Metodista
em todo o Brasil.

Assinatura

Individual - R\$ 35,00

***Coletiva - R\$ 30,00**

*Mínimo de 10 exemplares.

Informações e Vendas

Fone: 11 4366 5537 (Cristiano ou Diogo)

E-mail: editora@metodista.br

www.metodista.br/editora

EXPOSITOR



Fotos: Divulgação



A alegria da criançada da Igreja Metodista de Goiabeiras, Vitória (ES), recebendo os diplomas de participação no Primeiro Concurso Crianças Metodistas Compositoras. A produção coletiva aconteceu após um estudo sobre o lema da Igreja “Testemunhar a Graça e fazer discípulos e discipulas”.



Alegria e criatividade animaram a EBF da Igreja Metodista de Ibatí, Paraná. Vejam só que belo globo terrestre com a turma dos Aventureiros em Missão foi construído para as crianças aprenderem sobre a responsabilidade humana no cuidado com o semelhante e a natureza criados por Deus.



A turminha vencedora do Concurso Crianças Metodistas Compositoras, toda feliz com seus diplomas e o troféu. O próximo concurso já tem data marcada: músicas sobre Escola Bíblica de Férias e sobre o tema: “Aventureiros em missão: A aventura de caminhar com Cristo” devem ser enviadas ao Departamento Nacional de Trabalho com Crianças até o dia 14 de dezembro. Veja na próxima edição do Expositor o regulamento do concurso ou acesse o site www.metodista.org.br.



As crianças da Igreja Metodista em Capivari, estado de São Paulo, na sala enfeitada com o poema ilustrado feito especialmente para elas pelo bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa da Segunda Região Eclesiástica (texto) e pastor Sílvio Gonçalves Mota (ilustrações).

Em Reforma

Na caminhada da fé, reformadores somos todos nós!

Nos longínquos anos 70 do século 20, um grupo de crianças da Igreja Metodista de Mauá, município da Grande São Paulo, encantava a pequena congregação cantando a plenos pulmões um “corinho” que dizia: “Sempre melhorando, sempre melhorando, sempre melhorando no Senhor”. A letra da música revelava a mais pura tradição wesleyana do século 18: a busca cotidiana da perfeição cristã, sustentada pela Graça de Deus (sempre melhorando *no Senhor*). Voltando no tempo mais dois séculos, chegaremos à Reforma Protestante e a uma outra frase muito semelhante à letra do cântico: *Ecclesia reformata et semper reformanda est*. Escrita em latim, o idioma erudito daquele tempo, a frase quer dizer simplesmente: “a Igreja Reformada sempre em Reforma”. É uma lembrança de que a Igreja nasceu da Reforma Protestante,



evento histórico que comemoramos no dia 31 de outubro, deve estar sempre voltando seus olhos para as Escrituras, lâmpada para os pés e luz para o caminho de quem almeja acertar o passo e prosseguir para o alvo. Ao longo deste caminho, cada pessoa é chamada a ser um sacerdote e, também, um aprendiz e um reformador.

À redação do jornal metodista *Expositor Cristão* chegam, todos os meses, artigos de gente que, a exemplo do monge Lutero, pensa sobre os rumos da igreja de Cristo, preocupa-se, critica, sugere e sonha com um futuro melhor. Aqui você tem algumas dessas reflexões. Você também - criança, mulher, homem, metodista de todo o país - é convidado(a) a participar desta constante Reforma, seja por meio de seus questionamentos ou por sua prática de fé na comunidade local. Somos todos Luteros!

O dia em que a fé acabou

Quando o Filho do Homem voltar, porventura encontrará fé na terra? (Lc 18.8)

Ano de 2025. O culto das 18 horas vai começar numa mega-igreja dentre muitas que se espalham pela cidade. A grandiosidade e beleza do templo confundem-se com os modernos shoppings. Dentro, há grandes lojas, academia para os fiéis, salas de jogos e restaurante. O culto pode ser assistido de qualquer lugar da catedral, até mesmo da sala de jogos virtuais freqüentada pelos adolescentes. Finos telões de plasma espalham-se por salões climatizados e poltronas confortáveis.

As pequenas congregações quase já não existem, pois estas, sem recursos, não oferecem comodidade aos novos crentes, nem estacionamento ou berçários com monitoras treinadas, nem cartões de fidelidade (na verdade, um *chip* implantado no dorso da mão) com grandes descontos nas lojas que levam a *griffe* da denominação.

Noto que quase ninguém se conhece, e isso parece não ter muita importância, pois, afinal, é um lugar de grande concentração, e os evangélicos agora são maioria da população. Também percebo que não trazem a Bíblia, pois segundo um dos freqüentadores, depois que os *Anjopóstolos* (é o título atual) escreveram *e-books* explicando os principais tópicos bíblicos, ela se tornou um tanto obsoleta, embora haja exemplares expostos no museu da igreja para quem deseja vê-las. Outro motivo para deixarem a Bíblia de lado é que o povo já há muito tempo vinha clamando por no-

vas visões - e não mais as antigas - que “já não têm mais sentido num mundo tão avançado”, disseram-me.

Ví algumas inovações: a ceia é servida em um *kit* embalado com pão e vinho para ser tomado a qualquer momento pelo fiel. Explicaram-me que não era mais possível partilhar da forma da Igreja primitiva, embora, estranhamente, ainda a chamem de “comunhão”, o que achei engraçado. Na hora das ofertas ninguém sai de seu lugar, mas aberta algumas senhas num pequeno *palmtop* que todos recebem ao entrar. Senti saudades de quando era criança e íamos todos cantando ao altar levar algumas moedas ao gazofilácio.

O líder-mor começará a falar. Ele é muito carismático e agradável. Fala de forma mansa, mas incisiva. Sua fama cresceu muito desde que fez inúmeras curas e milagres “via internet” diante dos olhos de todo o mundo [1]. Ele é confidente de vários chefes de Estado, e viaja constantemente a pedido deles. Fiquei curioso se nunca questionaram sua autoridade. Explicaram-me: “ora, se um ministério cresce tanto e alcança escala mundial, só pode ser de Deus - e só os invejosos é que são contra, e ademais, os milagres que ele faz são inquestionáveis” [2].

Perguntei se havia muitas conversões e o meu interlocutor olhou-me espantado. Não chamamos mais de conversão - disse-me ele - agora falamos em adesão! Conversão

é muito impositivo para esta época e invade a privacidade: as pessoas a-d-e-r-e-m ao nosso movimento, e isso basta.

Começo a observar os fiéis: parecem todos muito uniformes, enquadrados, ouvem sem questionar [3], não conferem nada na Palavra, que lhes é obscura. Não vejo alegria genuína, mas antes, gestos ensaiados. Fazem marchas e passeatas com palavras de guerra espiritual nos lábios. Exaltam seus líderes, quase numa atitude de adoração. Noto que alguns jovens mais afoitos têm o nome deles gravado na testa para demonstrar fidelidade [4].

De um grupo que conversava só ouvi superficialidades e um linguajar desprovido de reflexão, cada um querendo contar que novidade eletrônica havia pedido a Deus de presente. Ficou patente para mim que não há mais sentido explicar ali que há um céu que aguardamos ou que somos peregrinos na terra [5], pois a igreja promete o céu inteiro agora. Ainda caçoaram: “Ora, aqui ninguém fala *Maranata Vem Jesus!*” [6].

Indaguei sobre a Escola Dominical, mas poucos sabiam do que se tratava. E quem sabia, disfarçava um sorriso, dizendo que já não era mais necessária, pois tudo o que precisavam saber, o Espírito Santo revelava através da cobertura de seus “conselheiros espirituais”.

Todos estavam eufóricos, pois fora eleito o nosso primeiro presidente evangélico. Ele costuma tomar o avião presiden-





“Gostamos de vitórias sem esforços: crescimento sem crise, cura sem dores e ressurreição sem cruz”. *Henry Nouwen*

cial e do alto derrama óleo para ungir a nação. O Congresso também é dominado pelos *evangelicals*, pois ficou fácil conquistar votos nas igrejas desde que o catolicismo deixou de ser maioria. Nunca houve tanto nepotismo e corrupção, mas os deputados insistem que tudo não passa de mais uma perseguição satânica com o propósito de destruir a Igreja.

Reconheci entre os “*Anjopóstolos*” nomes de homens e mulheres que foram presos no passado, mas agora eram vistos como “mártires”, embora não tivessem morrido, e nem exatamente sofrido por causa da fé. Inclusive, vários deles ganha-

ram as suas redes de TV por terem apoiado o atual presidente.

As pessoas passam umas pelas outras; não se olham nos olhos, não se abraçam, não há o ósculo tão característico da igreja cristã: são multidões, e percebe-se que não há intimidade, comunhão ou interesse pelo outro. Deus existe só para suprir seus caprichos, a Graça foi enterrada e a piedade foi esquecida [7]. Compreendi, então, porque Jesus disse que “por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos” [8].

Comecei a me indignar e revoltar [9] contra a cegueira do povo e contra o “espírito do anticristo” [10] ali dominante,

quando de súbito acordei suando e gritando “o que fizeram com a Igreja?... o que fizeram com a Igreja?”.

Felizmente, tudo não passou de um pesadelo, sem nenhuma base real. Como ainda era madrugada, liguei a TV para assistir a uma pregação evangélica, e me acalmar.

Referências:

[1] 1 Ts 2.9; [2] 1Ts 2.11; [3] Tt 2.6; [4] Ap 13.16; [5] Hb 11.13; [6] 1Co 16.22; [7] Jd 16; [8] Mt 24.12; [9] At 17.16; [10] 1Jo 2.18

Rev. Daniel Rocha, pastor da Igreja Metodista em Itaberaba, SP

O poder e as crianças

Se alguém quer ser o primeiro, deve ficar em último lugar e servir a todos. Aí seguiu uma criança e a pôs no meio deles. E, abraçando-a, disse aos discípulos: Aquele que, por ser meu seguidor, receber em meu nome uma criança como esta estará também me recebendo. Marcos 9.35b-37a (leia 9.30-37) - BLH

Os discípulos eram tão problemáticos para Jesus quanto os seus inimigos. Seguir Jesus não era garantia de perfeição ou sabedoria. Os seguidores atrapalhavam e atrapalhavam, e, na hora do maior perigo, abandonaram-no. Com a crucificação de Jesus, muitos voltaram ao seu caminho antigo. Eram instáveis e egoístas. Cada um procurava domínio sobre os outros, querendo chegar ao topo e ficar no primeiro lugar.

Com o Pentecostes e a formação das igrejas, a situação não mudou. Os velhos problemas: egoísmo, fingimento e atritos entre irmãos reapareceram. Os problemas internos eram tão ameaçadores quanto as perseguições externas. As Epístolas foram escritas em torno de conflitos dentro das

comunidades cristãs, escritas para apagar os incêndios da própria casa da fé.

Muitas vezes, no decorrer da história do cristianismo, a teologia da cruz se transformava na prática da violência, o ideal da humildade em arrogância, o propósito de serviço em manipulação. As igrejas, como instituições, têm muita dificuldade em ter a prática coerente com o discurso. O indivíduo é sacrificado para promover a estrutura. As igrejas confundem coletividade com instituição. Ao se promoverem, acham que estão beneficiando a humanidade. As instituições eclesásticas, como as seculares, muitas vezes, se tornam “arenas de competição” em que uns sobem a custa dos outros!...

Jesus enfrentou uma briga pelo poder entre seus discípulos. Ainda não havia uma estrutura formal, mas já estavam lutando pela “pole position da largada”.

Jesus chamou atenção às crianças. Elas representavam o “sem poder”, sem autoridade, zero à esquerda na estrutura social. Os maiores no Reino são os “sem poder”. O poder de Jesus não era institucional. Nunca ocupou cargo que lhe dava autoridade sobre os outros. O seu poder era moral.

Receber crianças é se identificar com elas. Quem ama crianças não tem ambições de grandeza e de poder. O amor de mãe é amor que se doa, nutre e se sacrifica para o bem do amado.



Nossa “civilização” ignora as crianças. Elas são ou inconvenientes ou vistas como objetos de exploração. Na África, são raptadas e treinadas para pegar em armas e guerrear a favor dos poderosos. Em nossas cidades, os traficantes usam-nas para enriquecimento. Alguns pais as colocam nas esquinas para pedir esmolas. São usadas como mão de obra barata para a produção de artigos de baixo custo na concorrência econômica. São as maiores vítimas de subnutrição e de violência doméstica e social.

É agradável receber os poderosos na política e na economia. É vantajoso identificar-se com aqueles que possuem posições de destaque e são bem sucedidos. Queremos ser reconhecidos pelo alto nível das nossas amizades.

Receber criança é identificar-se com aqueles que não são valorizados pela sociedade, podendo ser vistos como inúteis e inconvenientes, idosos ou outras categorias marginalizadas pelo preconceito e descaso. São aqueles que necessitam da solidariedade para sobreviver! Jesus era sem teto, sem terra, sem emprego e sem dinheiro. Vivía à margem da estrutura social. Quem recebe um destes, recebe Jesus.

Rev. Derrel Homer Santee, missionário metodista aposentado, Campinas, SP



Evangelização e marketing

Recentemente o jornal O Estado de São Paulo reproduziu um artigo publicado nos Estados Unidos sobre a prática de diversas igrejas evangélicas usarem o videogame *Halo 3* (um jogo extremamente violento que está fazendo muito sucesso) para atrair jovens às igrejas. O argumento é simples: as igrejas precisam e desejam atrair jovens para lhes pregar o evangelho e a mensagem de paz, mas como os jovens parecem não ter interesse neste tipo de assunto, elas decidiram lhes dar o que eles querem (a oportunidade de jogar em grupos um videogame da moda) e depois tentam lhes anunciar a Boa Nova de Jesus. A principal discussão em torno deste assunto é se a experiência do jogo violento no interior da igreja não vai contra a mensagem de paz que a mesma igreja tenta pregar.

Sem entrar na discussão sobre a contradição ou não entre um videogame violento e a mensagem de paz (apesar de que nem sempre o que as igrejas pregam são realmente mensagens de paz), eu quero chamar atenção para o fato de que a lógica por trás desta estratégia pastoral é a aplicação no campo religioso da lógica de marketing: pesquisar os desejos do público alvo e adequar a oferta a estes desejos. Quando o objetivo maior de uma igreja é aumentar o número dos fiéis, parece-me bastante razoável que se aplique a lógica e as técnicas de marketing ao campo religioso. Pois, se há uma “ci-

ência” bem desenvolvida para atender os desejos de seu público alvo e aumentar a fatia no “mercado” (seja religioso ou um outro) é o marketing.

Esta é a razão pela qual o uso da lógica de marketing não está restrito às igrejas dos Estados Unidos, mas também em outros países como Brasil. Há setores das igrejas cristãs que acreditam que a solução para os problemas pastorais e, especialmente, para fazer a igreja crescer (quantitativamente) está no marketing. Esta proposta é bastante sedutora, pois muitos bispos e lideranças das igrejas estão, com certa razão, preocupados com o número de fiéis. E como as teologias tradicionalmente utilizadas nos seminários e nas pastorais não estão conseguindo solucionar este problema, marketing soa como uma inovação salvadora. Assim, muitas igrejas cristãs (inclusive a católica) possuem ou estão criando institutos de marketing ou algo que se parece com “departamento de marketing” no interior das igrejas.

O maior problema desta tendência é que a lógica profética do cristianismo entra em contradição com a lógica do marketing. As igrejas e pessoas que assumem a missão de anunciar a Boa Nova do Evangelho devem ouvir em primeiro lugar a Palavra de Deus, e não os desejos dos “consumidores”. Pois se missão cristã é simplesmente atender aos desejos religiosos do povo para encher as suas igrejas, o chamado à conversão não faz sentido. A

conversão só ocorre porque as pessoas encontram valores e propostas que são diferentes do que estão desejando.

Oferecer videogames violentos, adocicar a mensagem cristã ou reduzir as liturgias a shows emotivos pode ajudar a encher as igrejas, mas é também correr um sério risco de esvaziar ou até mesmo negar o evangelho. Por outro lado, eu penso que as igrejas podem e até devem levar em consideração as técnicas de comunicação e de marketing na sua missão profética de criticar as injustiças e desumanidades que marcam o nosso mundo e anunciar a esperança de um mundo mais humano.

A lógica do marketing não é compatível com a missão cristã, mas há técnicas e conhecimentos utilizados pelo pessoal do marketing que podem ser aproveitados em outras lógicas. Um exemplo simples disto: o uso das técnicas de comunicação visual na confecção de materiais das lutas sociais. O equívoco do pessoal que acredita que o marketing é a “salvação” para a pastoral não pode nos levar a outro equívoco de não aprendermos os conhecimentos e técnicas utilizados no campo de marketing, que poderiam ser muito úteis na nossa missão profética.

Jung Mo Sung, Professor de Pós-graduação em Ciências da Religião da Universidade Metodista de S. Paulo. Fonte: www.adital.org.br Colaboração do Rev. Ronan Boechat, pastor da Igreja Metodista em Vila Isabel, RJ.



Não fazemos qualquer negócio

É mera repetição dizer que vivemos sobre a influência do mercado. Num dia desses assisti pela televisão uma reportagem sobre pais que remuneraram os filhos para os pequenos serviços da casa - arrumar a cama, preparar a refeição, limpar o quarto e coisas afins. Segundo eles, esta prática desperta as crianças para a vida, à dinâmica do receber proporcionalmente pelo que se faz, do ganho e da perda.

O mercado permeia a vida. Dentro e fora de casa, vivemos como vítimas de suas tensões. De certa maneira, estamos cotados, diariamente, como que numa bolsa de valores, que pesa, remunera e cobra tudo o que fazemos.

Entre créditos e débitos, existem poderes que nos regem... se temos, exigimos, se devemos, lamentamos. "Quem tem mais, chora menos"... esta é a lei. Isto nos confundiu de como um todo, inclusive nossa devoção.

A religião em tempos pós-modernos serve como moeda de domínio e, pasmem, inclusive de Deus. Quem tem muita fé, obrigatoriamente precisa ter resultados, porque a "fé de mercado" é regulamentada por certas normas, por exemplo: que quem "paga o preço", exige. Se a pessoa paga a Deus seus débitos - orando, jejuando e participando de reuniões - ela tem o "direito" de alguns favores; afinal, o mercado se caracteriza

por troca. A nova lógica é que o/a "crente" acumula saldos diante do Altíssimo e, no devido tempo, cobra.

O que coloca em cheque esse mercado da fé são as provações. Diante delas, geralmente as pessoas encontram duas saídas: considerá-las como pecado - débito - ou como ameaça da concorrência - o diabo.

Os imprevistos, na lógica do mercado, devem ser previstos. Mas na vida, e de forma mais evidente, na fé, existem causas imprevistas e inexplicáveis, não processáveis pela cartilha da "fé de troca", de direitos adquiridos.

Quando fatos naturais a qualquer pessoa - afinal, segundo o próprio Cristo, Deus "... faz o sol nascer sobre maus e bons" (Mt 5.45) - surpreende os alicerces dessa fé que só vive por decretos e exigências, a "bolsa quebra" e os argumentos faltam.

Talvez nesta hora seja necessário evocar o drama de Paulo, que admitiu ter um espinho incurável, a amargura de Jó, que viu sua vida ruir, ou mesmo a dor de Estevão diante da morte. Existem momentos em que a fé foge à razão do mercado e, ao contrário dele, conclui-se que não fazemos qualquer negócio.

Aliás, me parece que ter a noção de que não se faz qualquer negócio é a grande tônica do evangelho de Cristo. Quando mais consciência disso se tem, mais força

e valor - que contradição com o "evangelho" que se escreve nos tempos atuais!

A lei que contraria o mercado e nos lembra de nossa fragilidade é, no meu modo de ver, a possibilidade da dependência, da humildade, da disposição de andar segundas, terceiras milhas. Parece-me que é assim que nos livramos da arrogância do mais forte, do determinismo do intolerante, do devaneio do autoritário.

Quando leio sobre o Cristo da cruz e me lembro do mercado, fico em crise. Porque um me leva para o auto-sacrifício, o outro para a queda de braços, um me remete ao oferecimento, o outro para o ganho próprio... um para os outros, o outro, para mim mesmo.

Lamento que o mercado venha abarcando nossa vida de maneira tão poderosa e que não existam muitas esperanças de evitá-lo. Espero que a fé volte logo para a cruz e que voltemos a ser uma contracultura, tal como eram nossos pais... que voltemos a ter, novamente, nossas próprias referências... sem medo de ser sal - que mesmo em pouca quantidade, faz-se notar - e luz, que esclarece, que ilumina sem alardes. Que tenhamos pudor para não fazer qualquer negócio em nome de nossa fé.

Na graça e na paz,

Rev. Nilson da Silva Jr, pastor da Catedral Metodista de Piracicaba, SP

Matem o sonhador!

Aí vem o sonhador!... Peguemos e o matem... então veremos o que será dos seus sonhos!" (Gênesis 37.19-20)

Este texto de Gênesis está eternizado em uma placa em frente ao hotel em Memphis, onde foi assassinado o Rev. Martin Luther King. Parece que foi escrito sob medida para ele. Mataram o sonhador. Essa foi a idéia que passou pela cabeça dos irmãos de José: matem o sonhador e então os sonhos morrem com ele. No entanto, os "assassinos" de sonhadores esquecem que existem sonhos que se tornam maiores do que o sonhador. Quando Luther King fez seu famoso discurso "I have a dream" (eu tenho um sonho), ele deu a esse sonho um corpo, uma vida própria... e como ele fez isso? Compartilhou! Quando guardamos nossos sonhos dentro de nós mesmos, eles não evoluem, não crescem... não se eternizam... Sonhos falados são sonhos vivos!

"E o Verbo era Deus... e o Verbo se fez carne e habitou entre nós..." Jesus veio proclamar os sonhos de Deus... Sonho de um povo unido em torno do amor mútuo e compartilhado se fez Vivo na mensagem do evangelho. Ao se declarar o "sonhador" de Deus, Jesus também sofreu a tentativa

de ser varrido da terra com seu sonho pelos "assassinos" de sonhadores. Mas Ele deu vida própria ao seu Sonho ao compartilhar com seus seguidores.

Por essa razão quero compartilhar com vocês meus sonhos... Não tenho pretensão de ser um grande sonhador como Luther King... mas quero compartilhar com amigos alguns sonhos e, se me permitem, quero iniciar dessa forma:

Eu tenho um sonho... de que um dia os muros que nos separam dentro de nossa própria Igreja Metodista caiam e não se levantem mais, que não haja mais as alunas de pentecostais, tradicionais, progressistas... mas que haja filhos e filhas de Deus, unidos pelos laços eternos do amor fraternal e alimentados pelo Amor de Deus...

Eu tenho um sonho... de que nossos púlpitos sejam lugares para a pura Palavra de Deus, seja em consolo, exortação ou edificação, e se revele por meio da fidelidade a Deus, à Bíblia e ao próximo...

Eu tenho um sonho... de que a busca pelo Poder de Deus não seja maior do que

a sede pelo Caráter de Cristo! Que haja em nós o espaço para "conversão" mais do que há para "presunção"...

Eu tenho um sonho... de que sejamos verdadeiramente "transparentes" e jamais "aparentes"... que nossas bocas se abram para abençoar e não amaldiçoar...

Eu tenho um sonho... de que nossos valores não se corrompam diante do nosso egoísmo, ambição e injustiça, mas que seja uma árvore regada junto ao ribeiro de Deus e renda frutos dignos do seu Reino.

Eu tenho um sonho... de que falemos mais de paz do que de guerra, que falemos menos de inimigos e mais de amigos... que nos abracemos mais do que nos afastamos... que juntemos mais do que espalhemos...

É nas lembranças que guardamos os sonhos e no partilhar o fazemos possível... Assim espero que sejam maiores do que o sonhador!

Que assim seja!

Rev. Antonio Carlos Soares dos Santos, pastor da Igreja Metodista em Altamira, PA



Coração pátrio

Brasileiros e brasileiras residindo na Suíça uniram-se em oração pela Pátria do coração no dia 7 de setembro. A pastora brasileira Dilene Fernandes, atualmente em temporada de estudos no Instituto Ecumênico de Bossey, Genebra, levou a mensagem aos presentes. No final do culto, ao som do Hino Nacional Brasileiro, o grupo se reuniu para a foto e depois participou de uma gostosa refeição preparada por uma equipe sob a liderança da irmã Virlane. Agradecemos a todos e todas que participaram desta celebração de adoração, louvor e edificação. Ao Senhor da Igreja, toda honra e glória. Amém!

Informou: Rev. Jairo Monteiro, pastor da Comunidade Metodista de Genebra.



Com a bandeira da Suíça ao fundo o pastor Jairo e a pastora Dilene

Sorriso saudável

Missão Tapeporã presta atendimento odontológico

A Missão Metodista Tapeporã, da Igreja Metodista, retomou o atendimento odontológico desenvolvido em parceria com a Faculdade de Odontologia de Lins, da Universidade Metodista de Piracicaba, SP, e com apoio da Missão Evangélica Caiuá, FUNASA-DESEI, FUNAI e Prefeituras.

Os atendimentos ocorreram entre os dias 24 a 27 de setembro de 2008, contando com uma equipe composta por 21 pessoas, sendo três da Missão Tapeporã e 18 irmãos e irmãs vindos de Lins. Foi a 106ª missão deste projeto que iniciou em novembro de 1993, na Aldeia Campestre, no município de Antônio João, MS.

Informou: Rev. Paulo da Silva Costa, Coord. da Missão Metodista Tapeporã

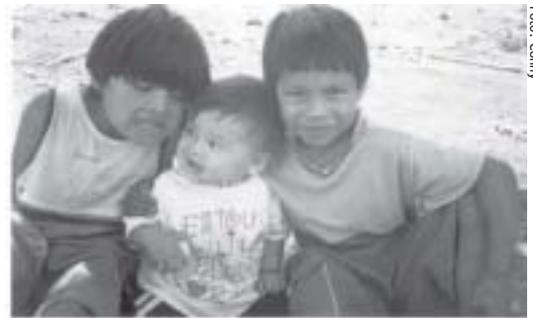


Foto: Conny

Visita à Igreja Metodista em Harrison - New Jersey

Durante minha vida, pude testemunhar diversas vezes que Deus age através das pessoas. Tenho certeza que muitos de nós já presenciaram pessoas enviadas por Deus agindo em suas vidas ou nas vidas dos que nos são próximos. No meu caso, a mais recente aconteceu no dia 30 de agosto, quando visitei a Igreja Metodista em Harrison, New Jersey.

Depois de participarmos de um curso de atualização em procedimentos da área financeira, oferecido pela Junta de Ministérios Globais em New York, a Revda. Joana D'Arc tinha um importante compromisso: pregar para a comunidade latina (predominantemente brasileira) na cidade de Harrison, Estado de New Jersey. A mim cabia acompanhá-la, participar do culto e, se necessário fosse, oferecer a tradução para os que precisassem (não foi necessário). Chegamos cedo e fomos recebidas com toda atenção e carinho pela Pra. Lourdes Magalhães (nossa missionária atuando naquela Igreja desde o início deste ano) que nos ofereceu um delicioso cafezinho, biscoitos e muita conversa. O culto começaria às 19 horas e então pouco antes do horário nos dirigimos à Igreja, onde o ministério de louvor estava fazendo os últimos ajustes. Fomos recebidas com muita alegria e descontração - um clima bem brasileiro, como era de se esperar!

O culto começou com poucas pessoas presentes mas aos poucos, muita gente foi chegando. Não sei precisar exatamente em que momento senti que aquele lugar era o porto seguro de muita gente. Desterrados, muitos indocumentados, vivendo sob um clima de tensão, medo e aflição constantes. São brasileiros, são nossa gente, nosso povo - acho que nunca antes eu tinha tido este sentimento de brasilidade, de que mesmo não nos conhecendo, além de irmãos em nossa fé, temos algo a mais que nos une, que nos identifica, que nos torna parte de um grupo específico: os brasileiros. É uma gente



A missionária Lourdes Magalhães.

lutadora e corajosa! Ainda me emociono ao lembrar os depoimentos que ouvimos naquela noite - histórias de superação, de fé e de esperança numa terra estranha e muitas vezes hostil. Mas ali era diferente, ali estávamos no aconchego da casa paterna, na nossa casa Metodista. Ali todos se conhecem pelo nome, ali se pode compartilhar sentimentos e emoções. Ali há momentos de paz e conforto. E foi ali que mais uma vez vi uma dessas pessoas enviadas por Deus trabalhando. Ela conversou com todos os presentes, aconselhou, abraçou, ofereceu o seu ombro, inclinou os seus ouvidos e está na verdade, dedicando a sua vida para levar a palavra de Deus àquela gente. É uma missionária, e se chama Lourdes. Deus te abençoe Lourdes!

luta e corajosa! Ainda me emociono ao lembrar os depoimentos que ouvimos naquela noite - histórias de superação, de fé e de esperança numa terra estranha e muitas vezes hostil.

Mas ali era diferente, ali estávamos no aconchego da casa paterna, na nossa casa Metodista. Ali todos se conhecem pelo nome, ali se pode compartilhar sentimentos e emoções. Ali há momentos de paz e conforto.

E foi ali que mais uma vez vi uma dessas pessoas enviadas por Deus trabalhando. Ela conversou com todos os presentes, aconselhou, abraçou, ofereceu o seu ombro, inclinou os seus ouvidos e está na verdade, dedicando a sua vida para levar a palavra de Deus àquela gente. É uma missionária, e se chama Lourdes. Deus te abençoe Lourdes!



Ana Cláudia (à esquerda) e pastora Joana D'Arc em frente à igreja em Harrison.

Fotos: Arquivo Pessoal

Teoria e prática

Capacitação e evangelização na Rema

Aconteceu na Rema nos dias 26 e 27 de agosto o Ministerial de Pastores e Pastoras, realizado no Acampamento Batista Ona Bell Cox, na cidade de Porto Velho, RO. O bispo Adolfo Evaristo de Souza levou aos pastores e às pastoras palavras de ânimo e estímulo a servir e apresentar a Deus os melhores frutos da missão metodista neste recanto brasileiro.

A capacitação do Projeto Minha Esperança Brasil (MEB), foi um dos mais importantes momentos do Ministerial. O encontro abordou também os temas Dons e Ministérios, Escola Dominical, Aspirantes aos Ministérios, Evangelistas, Ordem Presbiteral, Discipulado, Barco Saúde Integral, Intercensão e Indigenismo, com a participação dos missionários Cezi Manduka e Márcia Suzuki.

O bispo João Carlos Lopes, presidente do Colégio Episcopal, falou sobre a importância da liderança serva no encerramento do Ministerial e também participou de outro importante evento que veio logo em seguida: o Seminário de Missões promovido pela Mission Society. Foram impactantes as ministrações que visam transpor as barreiras culturais com o Evangelho. Darrel Whiteman, antropólogo e missionário de larga experiência nos continentes da missão, foi o principal palestrante.

No encerramento da Conferência levantou-se uma oferta para as missões transculturais e a Palavra de Deus, ministrada pelo reverendo Edson Sardinha, foi: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas”, segundo Apocalipse 2.7. O bispo Adolfo finalizou: “É uma provisão de Deus o que está acontecendo no meio de nós”.

Informou: Revdo Luiz RB Neto, assessor de comunicação da Rema.



Ministerial de Pastores e Pastoras, em Porto Velho.

Três Dias pra Jesus

Com apoio maciço da comunidade local e grande envolvimento da Região, aconteceu o projeto Três dias pra Jesus, de 26 a 28 de setembro. A Igreja Metodista de Jarú encarnou o espírito do voluntariado e do serviço e mostrou o que é ser uma “Igreja Missionária a serviço do Povo”.

Nos cultos realizados na rua, ao ar livre, houve várias conversões, curas, libertações e reencontros com o Senhor Jesus. A passeata nas principais ruas da cidade parou o trânsito e o comércio. A Rema viveu um grande momento na sua caminhada missionária. Vamos agora nos preparar para 2009, que provavelmente será no Pará. Deus abençoe a todos e obrigado pela oportunidade que me deram de estar à frente deste projeto.

Rev Deonísio A. Santos.

Curso de Atualização Litúrgica

Na Igreja Metodista Central (IMC), Belém/PA, aconteceu nos dias 12 de julho e 23 de agosto, o primeiro e o segundo módulos do Curso de Atualização Litúrgica, ministrado pelo Prof. Cláudio Augusto Lima das Neves, teólogo metodista, liturgista e coordenador do Ministério de Educação Cristã da IMC.

Os objetivos da Atualização Litúrgica eram de capacitar os/as metodistas de Belém na preparação do culto, dentro das orientações da Igreja Metodista, e sensibilizar as pessoas para a importância do Tempo Litúrgico como referência pedagógica e histórica para a fé. “Nas celebrações nós agradecemos e festejamos nosso maior dom, a vida. São também lembrados os ensinamentos da vida de Jesus e a partir deles somos convidados/as a refletir sobre nossa própria vida”, explicou o prof. Cláudio Augusto. Como resultado do curso, já temos quatro equipes de liturgia atuando na igreja local, tornando o culto mais dinâmico, participativo e bonito.

Tony Vilhena



Igreja Metodista em Jarú, Rondônia.

Inclusão

Dia 11 de outubro é o Dia do Deficiente Físico, data escolhida para lembrarmos do potencial de 9 milhões de cidadãos brasileiros que, recebendo a devida atenção às suas necessidades, têm muito a contribuir com o país. A Igreja Metodista de Dom Bosco, em Volta Redonda, está buscando fazer a sua parte. Em breve terá a tradução de cultos para LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais, pela qual espera compartilhar a mensagem da salvação com a comunidade surda.

Informou: pastor Adriano Corrêa da Silva.



O pastor Wilson de Carvalho quis compartilhar com irmãos e irmãs a última carta que recebeu do pastor Manoel Ferreira, amigo de longa data. Nesta carta, o pastor conta que iria se submeter a uma cirurgia bastante delicada com “resultados imprevisíveis”.

E remete ao amigo a reflexão madura e confiante de um filho que se sabe próximo do encontro com o pai amoroso.

Dias contados!

Essa é uma expressão que estou acostumado a ouvir desde os tempos de criança. Todos nós a conhecemos. Significa que está prestes a acontecer o fim de alguma coisa. Podemos, com toda a segurança, dizer que este mundo está com os dias contados. Não lhe sabemos a soma. Ignoramos a hora e o dia do desfecho final. Mas vai acontecer pois está escrito na Palavra e ela nunca falha. Deus não tem interesse em que saibamos precisamente o tempo do fim. Jesus disse que nem os anjos sabiam o dia desse evento. Nem ele mesmo, enquanto limitado pelo invólucro da sua humanidade.

Entretanto, sentimos que não está distante, quando cotejamos os sinais profetizados no Velho Testamento e os referidos por Cristo e por alguns dos seus apóstolos. Será, sem dúvida alguma, um momento catastrófico! Reinará um caos completo, mas surgirão um Novo Céu e uma Nova Terra! Jesus voltará para governar esse Novo Mundo, com todo o poder e glória. Felizes daqueles que estiverem ao Seu lado! Serão todos os que, lavados no sangue do Cordeiro, no sacrifício do Calvário, aceitaram a Jesus Cristo como Salvador e Senhor de suas vidas. Só nos resta, enquanto estamos nesta dimensão carnal, aguardar os acontecimentos, com perseverança, fé e vigilância. Para isso devemos nos nutrir da Palavra, absorvê-la, praticá-la, vivê-la em clima de santa obediência a cada dia, a cada momento, a cada passo.

Cabe-nos fazer a cada instante uma oportunidade de louvor, de glorificação, adoração ao Deus Eterno, criador e mantenedor de toda a criação. Embora envoltos por sombras, decepções, perplexidades, cabe-nos lembrar que Deus está no comando. Nada escapa à sua observação e governo. Mas, enquanto eu pensava nestas coisas, analisava minha situação pessoal e me perguntava: “*Meus dias estão contados! Quantos serão?*” Felizmente eu não sei! A magnífica expectativa gerada pelos sublimes e admiráveis promessas do próprio Senhor, é que deve permear toda a minha vida, planos, ocorrências, registros de cada dia. Tudo lhe deve estar sujeito. Agora, com a aproximação da hora em que verei submeter-me a uma cirurgia que traz as cores de *alto risco*, acabei por entender melhor e mais adequadamente o que é *contar os dias!*

Se resistir e ultrapassar com feliz resultado esse acontecimento, será um acréscimo que terei, nesta minha avançada idade, não por meus merecimentos pessoais, mas só devido à bondade de Deus, dando-me oportunidade para servi-lo e louvá-lo por mais um ligeiro tempo, em busca de mais intimidade com Ele, santificando meus atos e momentos com a direção do seu Espírito, em busca de maior convivência com o santo e trino Deus. Que coisa admirável a tranquilidade do Espírito!



Creative Commons

Acudiu-me neste momento, a mensagem de um dos hinos que aprendi na minha infância, que se ajusta, notavelmente, aos pensamentos que povoam a minha alma: “*De teu cuidado eterno, me cerca Ó Salvador, porque se tu ao longe estás, eu fico sem vigor. Ao pé de ti desejo, meu Deus, meu Pai viver, a tua forte mão sentir a minha mão suster. Só tu, da morte as sombras poder tens de afastar e as portas da mansão feliz abrir de par em par. A ti, naquele dia, no dia sem igual, com os remidos cantarei um hino triunfal!*”.

As minhas lembranças e experiências religiosas são quase sempre marcadas por melodias. Nesse momento, pude sentir, com essa mensagem, a confirmação de uma paz de espírito sem limites! Eclodi, então, o pensamento de que posso estar diante da oportunidade de fazer a minha última viagem, a viagem de volta, pois não sou daqui!

Aí uma nova melodia surfou na onda de um dos hinos que sempre cantei nas igrejas por onde passei e nas minhas horas de devoção pessoal: “*Sou forasteiro aqui. Em terra estranha estou. Celeste Pátria, sim, é para onde vou. Embaixador por Deus, do Reino lá dos Céus, vim a serviço do meu Rei!*”. É altamente significativo pensar na volta.

Embora sempre tenha pensado nesse regresso, faço-o agora com uma alegria diferente, mais responsável, firmado nas promessas divinas. É fantástico sentir-se garantido, seguro, salvo! Como dizia Paulo: “*Eu sei em quem tenho crido!*” Então influenciado pela evocação desse texto, surpreendi-me cantarolando: “*Não sei o que de mal ou bem está destinado a mim, se maus ou áureos dias vem, até da vida o fim. Mas eu sei em quem tenho crido, e sei, também, que ele é poderoso. Guardará o meu tesouro, até o dia final!*”.

Por um lado os dias estão contados... Entretanto, podemos afirmar que nos cabe, ao mesmo tempo, o grande ministério de contar cada um dos nossos dias, numa aritmética espiritual singela, e fazê-lo com habilidade para alcançar a sabedoria. Como sentenciou Moisés no Salmo 90: “*Ensina-nos a contar os nossos dias de tal maneira que alcancemos coração sábio!*”.

Sejam quais forem os registros que resultarem dessa intervenção cirúrgica, não será demais relembrar a histórica e profunda sentença de Wesley, por ocasião de sua despedida: “*O melhor de tudo é que Deus está conosco!*”.

Aceite meu abraço, você que é meu familiar, meu parente, minha parente, meu irmão, minha irmã na fé, meu amigo, minha amiga, meu colega, minha colega. Agradeço a sua amizade!

Deus nos abençoe, guarde, e nos faça prósperos na fé, na esperança e no seu amor. Até breve!

Manoel Ferreira
Brasília, 04 de agosto de 2008.

Um dia depois de ter escrito esta carta, o Rev. Manoel Ferreira, 85 anos, foi submetido à cirurgia para a retirada de um aneurisma na aorta abdominal. A cirurgia apresentou complicações e o pastor não chegou a recobrar a consciência. Faleceu na Paz do Senhor no dia 8 de agosto de 2008.

Especialistas em tradução

A Pedra de Roseta é uma associação de tradutores e revisores que oferece serviços de tradução ou versão do espanhol e inglês. A organização é coordenada pelos professores Rev. Sérgio Marcus Pinto Lopes, Cristina Paixão Lopes e Carlos Leite da Silva. Sérgio Marcus foi Vice Reitor Acadêmico e Assessor para Assuntos Internacionais da Unimep. Cristina vem traduzindo o *No Cenáculo* há 13 anos e tem extensa atividade no campo da tradução. Carlos Leite tem obras publicadas como tradutor pelas editoras Paulinas, Cedro, Teológica e Logos, foi revisor do jornal *Diário do Minho* (Braga, Portugal) e tem Estudos de Línguas e Literaturas Modernas pela Faculdade de Letras do Porto (Portugal).

Pedra de Roseta, cujo nome está ligado simbolicamente à pedra que abriu o caminho ao sábio Champollion para a interpretação dos hieróglifos e ao conhecimento da história antiga do Egito, enfoca sua especialidade no campo das ciências humanas e sociais, oferecendo a tradução de artigos para revistas acadêmicas, resumos de monografias, TCCs, dissertações e teses, livros ou capítulos de livros, conferências, painéis, sermões e apresentações em power-point para congressos e concílios. Sua página na Internet é www.pedraderoseta.com.br.

Histórias de Israel

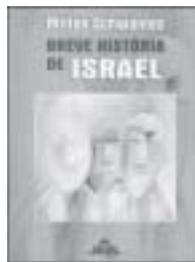
Um dos maiores biblistas da atualidade está lançando livros sobre História de Israel com linguagem acessível, texto gostoso de ler e preço inimaginável: R\$ 5,00 e R\$ 7,00. O pastor luterano Milton Schwantes, professor na Faculdade de Teologia da Universidade Metodista, nunca teve mesmo desejo de enriquecer... a não ser o conhecimento de outras pessoas. Por isso está vendendo, ele mesmo, estes três títulos ideais para professores(as) de Escola Dominical, pastores(as) e todas as pessoas que querem crescer um pouco mais em "sabedoria, estatura e graça".

Breve História de Israel: Uma primeira aproximação sobre o assunto. Trata da geografia, do trabalho, das condições de vida do povo, lembrando que a Bíblia é história de gente de carne e osso, filhos e filhas de Deus.

História de Israel vol. 1: Local e origens: enfoca o local e as origens de Israel mostrando a vida de homens e mulheres do povo, e não apenas dos generais, batalhas e seus governantes. "A profecia requer que a historiografia dê visibilidade aos 'rostos de oprimidos'", diz o professor.

Da Vocação à Provocação - Estudos e interpretações em Isaías 6-9 no contexto literário de Isaías 1-12: Esta obra já se constitui de um trabalho de exegese. Não se assuste com o termo. Trata-se apenas de mergulhar fundo na passagem bíblica, observando detalhes de gramática, situação histórica, significados exatos de cada termo hebraico. Assim, pouco a pouco, a beleza do texto de Isaías vai se revelando para o leitor.

Preços: O livro *Breve História de Israel* custa R\$ 5,00. Os demais são R\$7,00. Mais informações e vendas com o autor: milton.schwantes@metodista.br ou acesse www.oikoseditora.com.br (51) 3568-2848



Retratos do bispo Adriel

O bispo metodista Adriel de Souza Maia resolveu compartilhar a experiência de 25 anos no exercício do ministério episcopal lançando um livro. Mas não é uma autobiografia convencional: *Retratos do pastor e bispo*, editado pelo jornalista e pastor José Aparecido, contou com

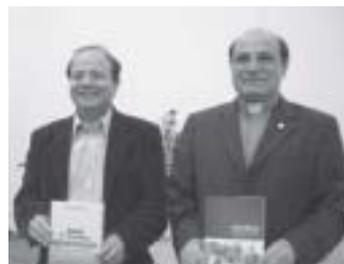


Foto: Divulgação

a contribuição de metodistas de todo o país. Fiel à história da própria Igreja Metodista, que ele tem ajudado a construir, o bispo Adriel realizou uma "obra democrática": recebeu perguntas de leigos e clérigos sobre vários assuntos e, simbolicamente, escolheu 25 questões por meio das quais ele fala de sua vida, memórias pessoais e fatos históricos da Igreja. Vendas pela Editeo, (11) 4368-7684.

A manhã de autógrafos ficou completa com a presença do professor Almir Maia, irmão do bispo Adriel, que também trouxe seu livro biográfico, *Além das crises, esperança*, lançado recentemente. A biografia do educador renomado internacionalmente foi feita pela jornalista Beatriz Vicentini Elias e é, também, um retrato da própria educação metodista num período de 35 anos: de 1971, ano de sua primeira experiência como conselheiro do Instituto Granbery até o final de 2006, quando concluiu mandato como diretor do IEP/UNIMEP. Vendas pelo e-mail: contato@educacaometodista.com.br ou (19) 3422-8103.

Almeida Século 21

Nova tradução bíblica teve a participação de professor da Fateo

Na Expo Cristã, feira realizada no pavilhão de Exposições Center Norte, em São Paulo, várias editoras apresentaram lançamentos de livros e traduções da Bíblia. A Editora Vida Nova lançou a versão bíblica *Almeida Século 21*, fruto de um novo trabalho de tradução e revisão inspirado pela versão Revisada, de acordo com os *Melhores Textos em Hebraico e Grego*, publicada em 1967 pela Imprensa Bíblica Brasileira. Para os metodistas, o lançamento desta obra traz uma alegria especial: **um dos tradutores é o metodista Edson de Faria Francisco**. Linguísta, especializado em hebraico, Edson é professor da Faculdade de Teologia da Universidade Metodista de São Paulo e autor do livro *Manual da Bíblia Hebraica, Introdução ao Texto Massorético*, também pela Vida Nova, já na segunda edição.



Agenda

• Comemore o **Dia das Crianças** na Escola Dominical! Este ano o **dia 12 de outubro** cai num domingo.

• O Instituto Metodista Bennett completa 120 anos no **dia 12 de outubro**. Entre os dias 22 e 29 desse mês fará uma programação especial que incluirá palestras com os teólogos Leonardo Boff e Jürgen Moltmann. Veja nos sites www.bennett.br e www.metodista.org.br.

• Como estão as preparações para a **Campanha Minha Esperança?** Nos dias **6 a 8 de novembro** ocorrem as transmissões dos programas evangelísticos com

pregações de Billy Graham, Franklin Graham e o filme *Compromisso Precioso*. O jogador de futebol Kaká participará do projeto, dando um testemunho de sua fé. Será na Rede Bandeirantes, às 21 horas. Informações no site www.metodista.org.br.

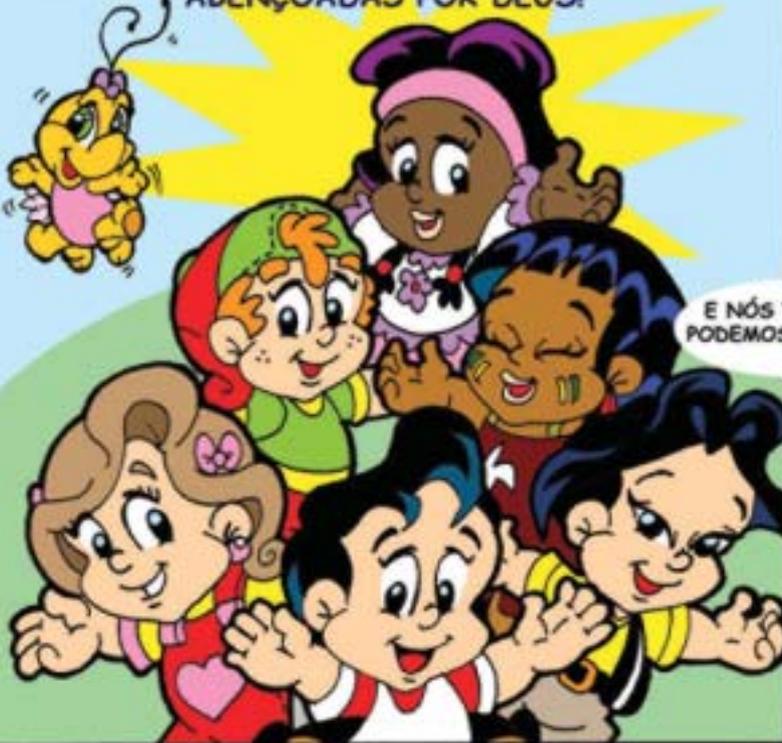
• Nos dias **13 e 14 de novembro** o Instituto Metodista Bennett (rua Marquês de Abrantes, 55) estará hospedando o **III Encontro Nacional de Prevenção às Drogas** da Rede Metodista de Educação. Mais informações pelo site www.cogeime.org.br.



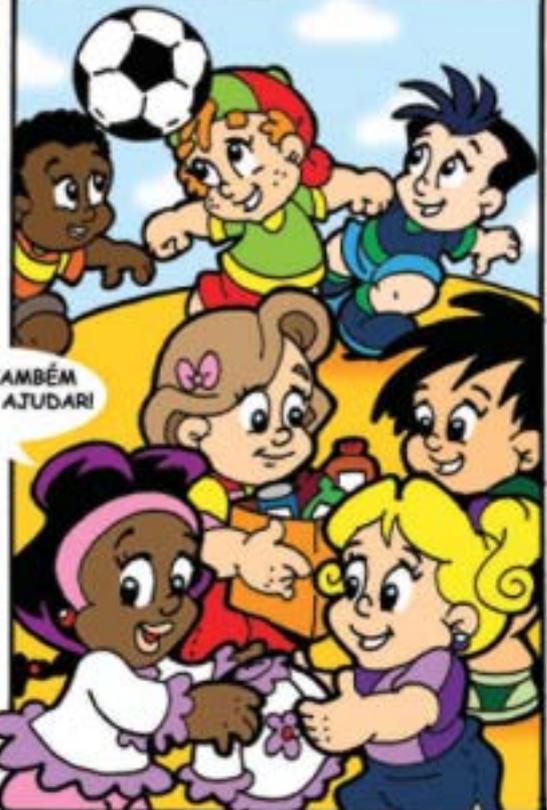
ATÉ A CRIANÇA SE DARÁ A CONHECER PELAS SUAS AÇÕES.

Provérbios 20.11

TODAS AS CRIANÇAS DO NOSSO PAÍS SÃO ABENÇOADAS POR DEUS!



E NÓS TAMBÉM PODEMOS AJUDAR!



... CADA UM FAZENDO A SUA PARTE...



AS CRIANÇAS REPARTEM AS BÊNÇÃOS E O AMOR DE DEUS, FAZENDO A MISSÃO!

DEUS ABENÇOE A TODOS!